

igfss



EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DEZEMBRO 2011



SEGURANÇA SOCIAL



FICHA TÉCNICA

Título

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE DEZEMBRO DE 2011

Autor/Editor

INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL, I. P.

Av. Manuel da Maia, n.º 58

1049-002 Lisboa

Tel: 21 843 33 00

Fax: 21 843 37 20

Email: IGFSS-DOC.EXEC@seg-social.pt

Conceção Técnica

DEPARTAMENTO DE ORÇAMENTO E CONTA

Data de edição

17 de janeiro de 2012

ÍNDICE

I. SINTESE	1
II. RECEITA	2
III. DESPESA	2
V. ANEXOS	4
Mapa IX Sintético	5
Decomposição do saldo global da Segurança Social.....	6



RELATÓRIO SINTÉTICO



I. SÍNTESE

Execução orçamental da Segurança Social						
Janeiro a dezembro						
	Milhões de euros		Grau de Execução		VH (%)	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Receita corrente	23.829,4	23.530,9	100,0%	98,0%	4,4	-1,3
Contribuições e quotizações	13.483,3	13.739,8	100,0%	97,5%	2,7	1,9
IVA Social	697,8	715,2	100,0%	100,0%	1,3	2,5
Transferências correntes da Administração Central	7.904,0	6.973,6	100,0%	100,4%	10,0	-11,8
Transferências do Fundo Social Europeu	910,2	1.150,7	100,0%	85,5%	-10,2	26,4
Outras receitas correntes	834,1	951,5	100,1%	106,0%	2,6	14,1
Receita de capital	28,0	6,7	100,0%	15,8%	63,9	-76,0
Receita efetiva	23.857,4	23.537,6	100,0%	97,9%	4,4	-1,3
Despesa corrente	23.135,2	23.078,2	90,4%	97,7%	4,1	-0,2
Pensões	14.011,9	14.449,3	100,0%	99,5%	4,1	3,1
Outras Prestações Sociais	6.841,0	6.308,2	100,1%	97,5%	3,4	-7,8
Outras Despesas Correntes	2.282,2	2.320,7	99,7%	88,6%	6,3	1,7
Despesas de capital	33,1	30,1	100,0%	57,1%	-25,5	-9,1
Despesa efetiva	23.168,3	23.108,3	100,0%	97,6%	4,0	-0,3
Saldo Global	689,1	429,3			18,9%	-37,7%

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP

- O saldo global do subsetor da Segurança Social regista um excedente de 429,3 milhões de euros, menos 259,9 milhões de euros que em igual período do ano transato.
- A receita efetiva decresceu 319,8 milhões de € determinada essencialmente pela diminuição de transferências correntes da Administração Central, efeito atenuado pelo melhor comportamento dos rendimentos e outras receitas (+ 96,1 milhões de € que em igual período de 2010), das transferências da EU/FSE (+ 240,5 milhões de €) e pelo aumento da receita proveniente de contribuições e quotizações, sendo que regista uma VH de 256,5 milhões de €.

À semelhança do que se tem verificado nos últimos meses, em dezembro de 2011 observa-se um abrandamento do crescimento da receita de contribuições.

- A despesa efetiva registou uma diminuição no montante de 59,9 milhões de € face ao período homólogo devido, essencialmente, ao comportamento da despesa com as prestações sociais e com a administração que, registaram respetivamente um decréscimo de 102,2 milhões de € e 38,1 milhões de €.

Por outro lado, a variação da despesa das ações de formação profissional com suporte no Fundo Social Europeu registou um acréscimo, em termos homólogos, no valor de 183,9 milhões de €.



II. RECEITA

- A receita efetiva registou um decréscimo de 319,8 milhões de euros para o qual contribuíram, em maior medida, os seguintes fatores:
 - O acréscimo de receita de contribuições e quotizações em 256,5 milhões de euros, que tem implícito uma VH de 1,9%;
 - A redução das transferências provenientes do Orçamento do Estado em 1.005,6 milhões de euros, com uma variação negativa de 13,0% decorrente da necessidade de menor financiamento no âmbito da Lei de Bases da Segurança Social, em resultado das medidas de consolidação orçamental implementadas;
 - O acréscimo face ao período homólogo, registado quer em: “Rendimentos e Outras Receitas”, quer nas “Transferências do FSE e outras” no montante de 96,1 milhões de euros e 337,1 milhões de euros, respetivamente.

III. DESPESA

- A despesa efetiva observou um decréscimo de 59,9 milhões de euros, tendo subjacente uma VH de 0,3%, para a qual concorrem, nomeadamente:
 - A despesa com subsídios à formação profissional em 1.385,8 milhões de euros com suporte no Fundo Social Europeu e CPN (contribuindo com 0,8 pp. para a VH da despesa efetiva)¹, no que reflete um acréscimo de 187,0 milhões de euros face ao período homólogo de 2010;
 - O decréscimo da despesa com prestações sociais em 102,2, milhões de euros isto é menos 0,5% explicado pelo comportamento das pensões que, representando 62,5% da despesa efetiva registam uma variação homóloga de 3,1%, tendo este aumento de despesa sido compensado por uma menor execução de despesa face a 2010 nas restantes prestações sociais que, no seu computo, registam um decréscimo de 7,8% face ao período homólogo de 2010;
 - A redução, face a igual período de 2010, nas despesas de administração, computado em 38,1 milhões de euros.

¹ Note-se que este pagamentos ainda que refletidos na despesa efetiva do OSS não tem impacto no saldo global corrigido no respeito pelo princípio da neutralidade dos fundos comunitários.



- A redução relativamente ao período homólogo, nas transferências para SFA's, designadamente, para o emprego, higiene, formação profissional e educação, no montante de 102,8 milhões de euros.



V. ANEXOS



Mapa IX Sintético



Decomposição do saldo global da Segurança Social

Execução orçamental de janeiro a dezembro								
	Milhões de euros			Grau de Execução		VH (%)		Contrib. VH (pp.)
	2009	2010	2011	2010	2011	2010	2011	
Receita corrente	22.832,1	23.829,4	23.530,9	100,0%	98,0%	4,4	-1,3	-1,3
Contribuições e quotizações	13.131,7	13.483,3	13.739,8	100,0%	97,5%	2,7	1,9	1,1
IVA Social	689,1	697,8	715,2	100,0%	100,0%	1,3	2,5	0,1
Transferências correntes da Administração Central	7.184,8	7.904,0	6.973,6	100,0%	100,4%	10,0	-11,8	-3,9
Financiamento da Lei de Bases da SS	7.020,1	7.726,9	6.721,3	100,0%	100,0%	10,1	-13,0	-4,2
Transferências do Fundo Social Europeu	1.013,6	910,2	1.150,7	100,0%	85,5%	-10,2	26,4	1,0
Outras receitas correntes	812,7	834,1	951,5	100,1%	106,0%	2,6	14,1	0,5
Receita de capital	17,1	28,0	6,7	100,0%	15,8%	63,9	-76,0	-0,1
Transferências do Orçamento de Estado	10,6	4,0	2,7	100,0%	36,8%	-62,7		
Outras receitas capital	6,5	24,1	4,0	100,0%	11,4%	269,8	-83,3	-0,1
Receita efetiva	22.849,2	23.857,4	23.537,6	100,0%	97,9%	4,4	-1,3	
Despesa corrente	22.225,4	23.135,2	23.078,2	90,4%	97,7%	4,1	-0,2	-0,2
Pensões	13.464,7	14.011,9	14.449,3	100,0%	99,5%	4,1	3,1	1,9
Sobrevivência	1.956,8	2.027,7	1.955,3	100,0%	99,3%	3,6	-3,6	-0,3
Invalidez	1.421,2	1.407,7	1.395,6	100,0%	99,0%	-1,0	-0,9	-0,1
Velhice	10.086,6	10.547,3	11.064,2	100,0%	99,6%	4,6	4,9	2,2
Beneficiários dos Antigos Combatentes	,0	29,2	34,3	0,0%	0,0%		17,4	0,0
Subsídio familiar a crianças e jovens	1.000,0	968,2	674,9	100,0%	99,0%	-3,2	-30,3	-1,3
Subsídio por doença	450,8	446,9	450,2	100,0%	99,2%	-0,9	0,7	0,0
Subsídio desemprego e apoio ao emprego	2.045,2	2.221,1	2.103,9	100,0%	99,1%	8,6	-5,3	-0,5
Complemento Solidário para Idosos	227,2	265,2	272,8	100,0%	98,6%	16,7	2,8	0,0
Outras prestações	766,3	808,2	838,5	100,0%	98,0%	5,5	3,7	0,1
Ação social	1.616,6	1.611,4	1.553,3	100,4%	93,4%	-0,3	-3,6	-0,3
Rendimento Social de Inserção	507,7	519,9	414,6	100,0%	98,7%	2,4	-20,2	-0,5
Administração	393,8	375,7	337,6	100,0%	89,2%	-4,6	-10,1	-0,2
Outras despesas correntes	740,6	698,9	596,1	100,0%	92,6%	-5,6	-14,7	-0,4
das quais:								
Transferências e subsídios correntes	740,6	698,9	596,1	100,0%	92,6%	-5,6	-14,7	-0,4
Ações de Formação Profissional	1.012,5	1.207,6	1.387,0	99,4%	86,8%	19,3	14,9	0,8
das quais:								
Com suporte no Fundo Social Europeu	790,6	982,4	1.159,5	99,3%	84,8%	24,3	18,0	0,8
Despesas de capital	44,4	33,1	30,1	100,0%	57,1%	-25,5	-9,1	0,0
PIDDAC	20,8	3,2	2,6	100,0%	35,6%	-84,7	-18,0	0,0
Outras	23,6	29,9	27,5	100,0%	59,8%	26,6	-8,1	0,0
Despesa efetiva	22.269,8	23.168,3	23.108,3	100,0%	97,6%	4,0	-0,3	
Saldo global	579,4	689,1	429,3	100,0%	114,7%			
Por memória:								
Activos financeiros líquidos de reembolsos	493,2	723,6	806,0					
Passivos financeiros líquidos de amortizações	,0	,0	,0					
Poupança (+) / Utilização (-) de saldo da gerência an	86,1	-34,5	-376,8					

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP





INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA
DA SEGURANÇA SOCIAL, IP
Av. Manuel da Maia, N° 58
1049-002 Lisboa

www.seg-social.pt
T. 21 843 333 0
F. 21 843 372 0